



# CEDRO TEXTIL

**ORIENTAÇÕES TÉCNICAS  
PARA UTILIZAÇÃO  
DE TECIDOS CEDRO**

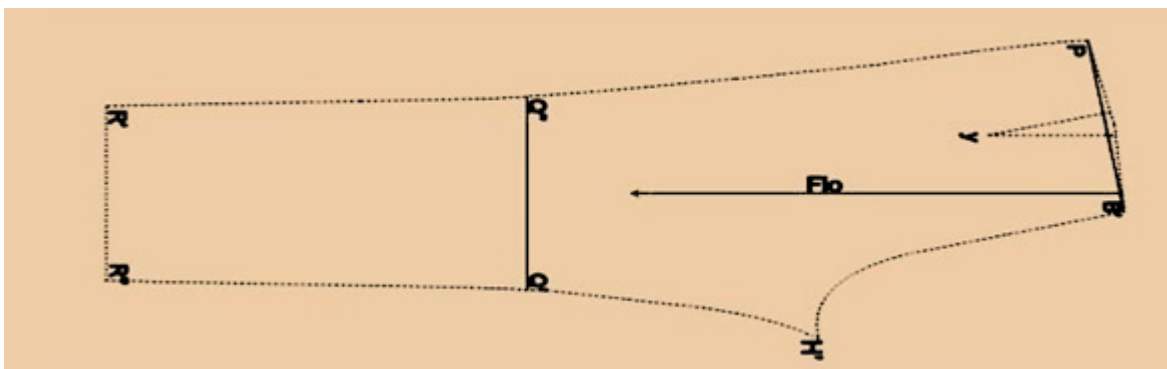
# 01 ARMAZENAMENTO DOS ROLOS

- **Ao receber o tecido, avaliar as condições em que os rolos se apresentam e caso estejam avariados (batidos, amassados, molhados, embalagens rasgadas / violadas, contaminados), rejeitar e registrar no conhecimento de frete, registrar também através de fotos e vídeos e comunicar a Cedro;**
- O armazenamento deve ser feito em local seco, ventilado e sem incidência direta de luz solar;
- Não armazenar os rolos em pé ou em forma de fogueira;
- Não bater as pontas dos rolos no chão ao manuseá-los;
- A forma correta de empilhamento dos rolos de tecidos é em paralelo, com apoio lateral total e altura máxima da pilha deve ser de 1,20 m.;
- Manter visíveis as etiquetas de identificação dos rolos: Sequência de corte / grupo / nuance / pedido;
- Recomenda-se o sistema FIFO (Primeiro a entrar primeiro a sair) para a movimentação dos estoques;
- Ao desembalar os rolos, comece pelas laterais e não utilize facas ou estiletes para não danificar os tecidos;
- As embalagens abertas devem ser fechadas após o uso, conservando as etiquetas.



## 02 CRIAÇÃO E MODELAGEM

- Utilizar softwares para configuração dos moldes, otimizando os encaixes e o corte, reduzindo o desperdício de tecido.
- Fazer a indicação do fio no molde;
- Confeccionar os moldes em papel resistente;
- Para os moldes considerados básicos, utilizar folhas de plástico rígido;
- Fazer piques nas modelagens para orientar o fechamento das laterais e entrepernas.



### 02.1 - RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA UTILIZAÇÃO DE TECIDOS COM ELASTANO

- **É fundamental compensar na modelagem o percentual de encolhimento de cada tecido;**
- Aumentar 5% na largura da modelagem dos bolsos traseiros chapados.

## 03 RISCO

- Fazer o posicionamento dos moldes obedecendo o sentido do fio indicado em relação à orela do tecido;
- Posicionar as partes componentes de um mesmo tamanho no mesmo sentido, principalmente nos artigos com acabamento Peletizado e Touch;
- Riscar as palas de calças no mesmo sentido do fio do traseiro.

### 03.1 - RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS PARA UTILIZAÇÃO DE TECIDOS COM ELASTANO

- Riscar o córs no sentido da trama do tecido;
- Os forros de bolsos devem ser cortados em viés, para melhor compensar o encolhimento após a lavagem.

## 04 ENFESTO

- **EM CASO DE ONDULAÇÕES NO TECIDO, NÃO CORTAR E COMUNICAR IMEDIATAMENTE AO REPRESENTANTE OU A ÁREA TÉCNICA PARA AS DEVIDAS ORIENTAÇÕES. CASO O TECIDO SEJA CORTADO, A RESPONSABILIDADE SERÁ TOTAL DO CLIENTE;**
- Tecidos que contenham elastano em sua composição, é recomendado fazer o relaxamento (descanso) enfraldado por 24 horas ou no mínimo 12 horas, sobrepondo no máximo 2 rolos;

**NOTA:** AO CONTRARIAR AS RECOMENDAÇÕES ACIMA, A CEDRO NÃO SE RESPONSABILIZA POR PROBLEMA DE FUGA DE ELASTANO, DIFERENÇAS DE ENCOLHIMENTOS E TAMANHOS ENTRE PARTES DA MESMA PEÇA CONFECCIONADA.

- Recomenda-se o uso de enfestadeiras para evitar o tensionamento excessivo do tecido na formação do enfeito;
- Para cada tipo de tecido, observar a altura máxima do enfeito conforme tabela 1;
- Nos artigos com acabamento Peletizado e Touch, efetuar enfeito ímpar (folha a folha) posicionando as partes componentes de um mesmo tamanho no mesmo sentido.



## 05 CORTE

- Utilizar máquina de corte vertical com faca de aço rápido, bem afiada, com velocidade reduzida, com poucas camadas de tecido no enfesto, evitando danos no corte ou até mesmo a fusão das partes do tecido;
- Para enfesto com muitas folhas de tecido, utilizar facas teflonadas;
- Prender o risco ao enfesto (recomendamos o uso de adesivo solúvel em água);
- Atenção ao fazer os piques, eles não devem ultrapassar 3 mm, para evitar danos à peça após a lavagem;
- Manter em arquivo, as etiquetas de identificação dos rolos de tecidos utilizados, relacionando-as com cada lote / referência cortada;
- Em caso de reclamação, será necessária a apresentação destas etiquetas para possibilitar a rastreabilidade do tecido.

## 06 SEPARAÇÃO

- Etiquetar as partes componentes das peças seguindo a sequência dos rolos de cada grupo e/ou nuances;
- Não marcar as peças com lápis e outros objetos que deixem marcas ou furos no tecido;
- Não enrolar as partes componentes das peças cortadas e não amarrar os pacotes muito apertados;
- Não empilhar vários pacotes. É aconselhável colocá-los em sacos plásticos e identificá-los externamente.

**NOTA:** RECOMENDAMOS COSTURAR AS PARTES COMPONENTES DAS PEÇAS NO MÁXIMO 12 HORAS APÓS O CORTE, EVITANDO POSSÍVEIS ALONGAMENTOS E FUGA DE ELASTANO.

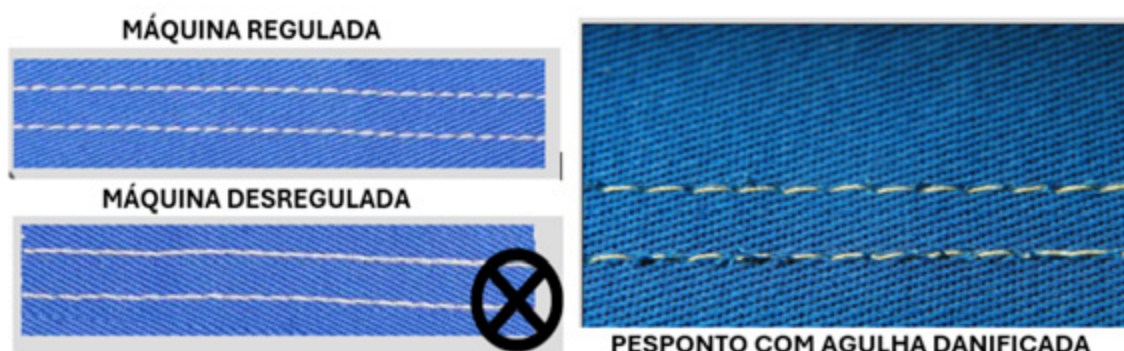


## 07 COSTURABILIDADE

**Importante efetuar testes com retalhos do próprio tecido a ser utilizado, para o melhor ajuste de todas as máquinas a serem utilizadas na produção das peças. Nos tecidos elásticos, costurar as partes cortadas imediatamente após o corte ou no menor espaço de tempo possível evitando o recuo do elastano acima do aceitável, provocando a fuga.**

Os pespontos são fundamentais na qualidade da peça confeccionada. Eles garantem qualidade do aspecto visual e durabilidade da peça. Por isso, a importância em tomar os cuidados na produção relacionados abaixo:

- Tamanho do ponto: Parte de baixo (calças) – 3 a 4 pontos / cm;
- Camisas em geral – 4 a 5 pontos / cm;
- Camisaria fina/social – 5 ou mais pontos / cm;
- Aconselha-se utilizar o mesmo tamanho de ponto em todos os pespontos da peça;
- Utilizar margem de costura de no mínimo 1 cm;
- Regular a tensão da linha da agulha e da bobina de modo que o ponto tenha a mesma aparência nos dois lados do tecido;
- Recomendamos efetuar a troca da agulha a cada 24 horas de trabalho, evitando danos nas peças ao trabalhar com agulhas danificadas (rombudas), checando a ponta das agulhas a cada 2 horas de produção;
- De acordo com a gramatura de cada artigo, utilizar o título da linha e a agulha adequada (tabela 1);
- Em tecidos com alta densidade de fios, utilizar agulhas mais finas (evitar agulhas nº 110 / 18) e se necessário, efetuar o processo de resfriamento, evitando o início do rompimento do fio que se intensifica nos processos de lavagem ou tingimento e o defeito “Furo de agulha”;
- Para tecidos PT, utilizar a linha que tenha a mesma composição do tecido. (Ex.: 100% algodão);
- Durante a costura não esticar o tecido para não ocorrerem variações no tamanho dos pontos e/ ou deformações na peça.



**NOTA:** AO CONTRARIAR AS RECOMENDAÇÕES ACIMA, A CEDRO NÃO SE RESPONSABILIZA POR PROBLEMA DE FUGA DE ELASTÂNO, DIFERENÇAS DE ENCOLHIMENTOS E TAMANHOS ENTRE PARTES DA MESMA PEÇA CONFECCIONADA.

**TABELA 01**  
**UTILIZAÇÃO LINHA/AGULHA/ERNESTO**

| Tecido                                                             | Pontos p / cm | Linha - Título |        |          | Agulha nº |          | Altura do Enfesto |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|----------------|--------|----------|-----------|----------|-------------------|
|                                                                    |               | Agulha         | Bobina | Overlock | Singer    | Métrico  | Nº de pares       |
| Entre 270 e 400 g/m <sup>2</sup><br>(8 a 12 oz / yd <sup>2</sup> ) | 3 a 4         | 36             | 50     | 80       | 16 a 18   | 100 a    | 50 a 60           |
|                                                                    |               | 50             | 80     |          |           | 110      |                   |
| Entre 170 e 269 g/m <sup>2</sup><br>(5 a 8 oz. / Jd <sup>2</sup> ) | 4 a 5         | 50             | 80     | 100      | 14 a 16   | 90 a 100 | 60 a 70           |
|                                                                    |               | 80             | 120    | 120      |           |          |                   |
| Abaixo de 170 g/m <sup>2</sup><br>(5 oz. / Jd <sup>2</sup> )       | 5 acima       | 80             | 80     | 120      | 12 a 16   | 80 a 100 | 70 a 75           |
|                                                                    |               | 120            | 120    |          |           |          |                   |

**NOTA:** Outras combinações entre linha / agulha x tecidos podem ser feitas e são de responsabilidade da confecção.

Uma pilotagem deve ser feita para verificação dos resultados / viabilidade na produção.

**PARA TECIDOS FR:**

- Utilizar somente linhas títulos 70/50 meta-aramida ou similar em todas as costuras,
- Utilizar agulha N° 16-18 (100 - 110);
- Pontos /cm 3 a 4;
- Utilizar máquina reta ou 2 agulhas para costurar componentes da peça;
- Não aplicar bordados diretamente na peça.

## 7.1 – FECHAMENTO DE LATERAL E ENTREPERNAS

- Para operações de fechamento com interlock, utilizar bitola no mínimo 10 mm;
- Não refilar (cortar) ou esticar uma das partes, caso haja diferença entre estas;
- Estes procedimentos se aplicam também a fechamentos em máquinas de braço;
- A lateral e entrepernas da peça devem ser fechadas com o dianteiro para cima.

## 7.2 – APLICAÇÃO DE CÓS

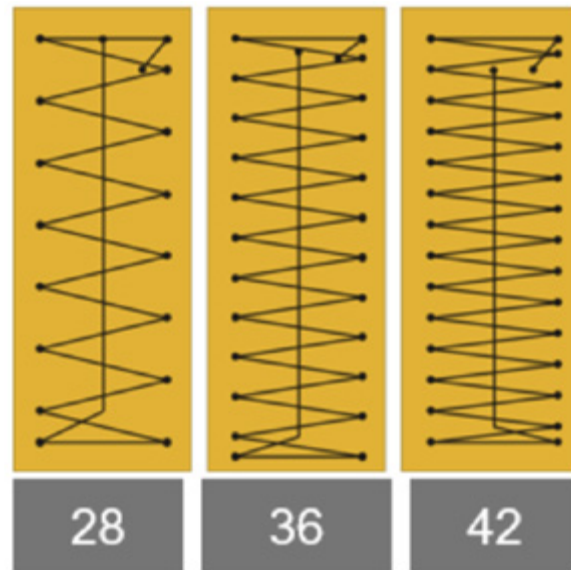
- Regular a pressão da catraca e calcador de forma a não exercer excesso de pressão, evitando tensionar o cós diferentemente do espelho dos bolsos dianteiros, causando fuga de elastano;
- Regular a máquina de cós de modo a garantir que as medidas da cintura não sejam alteradas;
- Conferir as medidas com a Tabela de medidas logo após a aplicação do cós;
- A peça antes de costurar o cós deve estar no máximo 2 cm maior que a tabela de medidas;
- Após a fixação a medida deve estar igual à medida especificada na tabela;
- Embutir no máximo 1 cm de tecido na ponta do cós;
- A fixação do botão deve estar no alinhamento do 1º pesponto de fixação do zíper.

## 7.3 – TRAVETES

Bolsos traseiros e dianteiros, entrepernas, passante e zíperes, sofrem mais esforços no uso diário das calças, por isso precisam ser reforçados com a costura travete



- Algumas recomendações são importantes na aplicação dos travetes.
- Obedecer a distância mínima de 3 mm das bordas do passante e do bolso traseiro.
- Para tecido de alta densidade de fios até 11 oz, a concentração recomendada é de 28 a 30 pontos, agulha 90 a 100 e linha 36 a 50;



- Tamanhos recomendáveis: 8 mm para passantes e 11 mm para bolsos traseiros, entrepernas, bolsos dianteiros e zíperes;
- Para maior resistência às lavagens na área dos passantes, recomenda-se que a pala da calça seja cortada no mesmo sentido do fio da parte traseira;
- A pressão dos dentes e calcador deve ser a mínima necessária para uma boa costura, para evitar o desgaste da peça no local onde está sendo aplicado o travete.

**NOTA:** NOS TECIDOS DENIM ATÉ 11 OZ COM ELASTANO EM SUA COMPOSIÇÃO, ONDE A PEÇA FOR SUBMETIDA A LAVAGENS MAIS RIGOSAS (MAIOR TEMPO DE MÁQUINA E TEMPERATURA ACIMA DE 40°C), RECOMENDAMOS QUE A FIXAÇÃO DA PARTE INFERIOR DOS PASSANTES, LATERAIS ACIMA DO BOLSO DIANTEIRO E ACIMA DO GANCHO DIANTEIRO, SEJAM FEITAS SOMENTE APÓS A LAVAGEM DA PEÇA CONFECCIONADA, EVITANDO FUGA DE ELASTÂNO NESTES LOCAIS.

## 08 PROBLEMAS QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DA PEÇA CONFECCIONADA.

### 8.1 – ENTORTAMENTO DA PEÇA CONFECCIONADA

Torção percebida em calças confeccionadas com tecido sarjados, apresentando como característica principal depois de lavada, o desvio das costuras laterais e ou nas entrepernas.



**NOTA:** A TOLERÂNCIA MÁXIMA DE DESVIO DA COSTURA LATERAL OU ENTREPERNAS GARANTIDAS PELA CEDRO EM PEÇAS CONFECCIONADAS E LAVADAS É DE 3,5% EM RELAÇÃO AO COMPRIMENTO.

- Seguir rigorosamente o sentido do fio da modelagem ao confeccionar o mapa do risco;
- Nas operações de fechamento, obedecer à união dos piques das laterais e entrepernas e caso ocorram diferenças, conferir o corte e modelagem;
- Nas operações de fechamento, unir as entrepernas da bainha para o gancho e as laterais do cóis para a bainha;
- Costurar as partes componentes das peças no máximo 12 horas após o corte, evitando possíveis alongamentos e fuga de elastano;
- Se necessário, armazenar as partes cortadas evitando-se o empilhamento;

## 8.2 – ENTORTAMENTO DE PALA / GANCHO TRASEIRO

Inclinação para o lado esquerdo percebida na costura que une as palas.

- Controlar a condução do tecido na fechadeira para garantir que a dobra / embutido dos tecidos, sejam iguais e sem dobras ou sobras;
- Conferir se a costura do gancho está correta (casada) ao fechar as pernas;
- Utilizar o aparelho adequado ao tecido;
- Ajustar o aparelho de modo a ficar centralizado sem conduzir o tecido para um dos lados.

## 8.3 – ENCOLHIMENTO

Diferença observada (para menos) em relação às medidas de graduação das peças confeccionadas e beneficiadas.

- Elaborar modelagem específica conforme encolhimento de cada tecido indicados nas Especificações Técnicas / Catálogo / book da Cedro;
- Fazer pilotagem para testes práticos definindo os ajustes dos moldes se necessário.

**NOTA:** NOS CORTES ENVIADOS PARA PILOTAGEM NÃO CONSIDERAR O ENCOLHIMENTO APURADO NO CORTE E SIM O ESPECÍFICADO NO CATÁLOGO / BOOK.

- Exemplo: encolhimento especificado no catálogo / book, 20% ± 3, CONSIDERAR 20%.
- Respeitar a carga de trabalho recomendada para a máquina de lavar, bem como os padrões de tempo e temperatura dos processos, principalmente o de secagem, assim como as relações de banho;
- Em caso de reclamação é imprescindível o envio de amostras (peça ou tecido) sem lavar.



## 8.4 – DIFERENÇA DE TONALIDADE NA PEÇA CONFECCIONADA

Diferença de tonalidade observada entre as partes componentes de uma peça confeccionada ou entre peças confeccionadas, principalmente após o processo de beneficiamento.

- Classificar e estocar os rolos de tecidos de acordo com o sequenciamento por grupo ou nuances conforme consta no romaneio Cedro;
- Liberar para cada ordem de corte o menor número de grupos possível;
- Utilizar fichas de ordem de corte para registro dos rolos de tecido enfestado;
- No enfesto composto por mais de um grupo / nuance, utilizar tiras de papel, jornal ou retalhos para separação dos rolos;
- Fazer a etiquetagem sequencial dos cortes (folha a folha) identificando o grupo ou nuance, o modelo e a numeração, para evitar que em uma mesma peça confeccionada haja tecido de grupos / nuances diferentes;
- Estabelecer critérios para a liberação das peças confeccionadas para o setor de lavanderia, identificando os lotes, por grupo / nuance e fornecedor;
- Identificar claramente os lotes para o envio à lavanderia, separando-os por nuance.

## 09 PADRÕES DE QUALIDADE DOS TECIDOS

### 9.1 – PESO - ABNT NBR 10588

- O peso de cada artigo encontra-se no Catálogo item Dados Técnicos ou nos folders e cartelas de cores;
- A variação máxima permitida para todos os artigos é de  $\pm 5\%$ .



## 9.2 – LARGURA TOTAL - ABNT NBR 12546

- A largura total de cada artigo incluindo as ourelas, encontra-se no Catálogo no item Dados técnicos e cartelas de cores.

## 9.3 – COMPOSIÇÃO - AATCC 20

- A composição de cada artigo encontra-se no Catálogo no item Dados Técnicos ou nos folders e cartelas de cores, na etiqueta que acompanha o rolo de tecido e na etiqueta OFF SET enviada pela Cedro dentro de cada tudo de tecido.

## 9.4 – DESVIO DE TRAMA OU SKEW (TORÇÃO DE PERNAS) - AATCC 179

- Admite-se no máximo 3,5% de torção da costura lateral, verificada da bainha ao cós da peça confeccionada e lavada;
- Para evitar entortamento nas peças (pernas, ganchos, palas, cós e outras vistas) em modelagens justas, recomendamos que seja realizada pilotagem e aprovação do molde em cada estrutura.

## 9.5 – ENCOLHIMENTO - AATCC 135 (3; IV-AIII)

- Os encolhimentos especificados para cada artigo são garantidos em conformidade com a NORMA AATCC 135 – 2018 e encontram-se no Catálogo - item Dados Técnicos, Folders, Cartelas de cores e Especificações Técnicas de Produtos;
- Demais procedimentos de lavagem devem ser testados pelo cliente rolo a rolo para determinação dos valores, pois o encolhimento poderá variar em função de cada lavagem;
- Em caso de reclamação por encolhimento, a análise da reclamação só será possível através das amostras de tecido ou peça confeccionada sem lavar (peça crua).

## 9.6 – RESISTÊNCIA

- Valores de resistência a Tração (ABNT NBR ISO 13934-1), ao Rasgo (ASTM D 2261) e Esgarçamento (ABNT NBR 9925) indicados nas especificações Técnicas dos tecidos.
- 

## 9.7 – CLASSIFICAÇÃO COLORIMÉTRICA

- A classificação colorimétrica é realizada pelo sistema 555 com sequenciamento dos rolos por grupo / nuance, após lavagem de 30 a 60 minutos, enzima neutra, a frio com ou sem clareamento com permanganato de potássio 3% e a garantia de reprodutibilidade das nuances entre peças distintas correspondem às lavagens padronizadas acima.

**NOTA:** PARA DIFERENTES DESENVOLVIMENTOS DE LAVAGENS, O CLIENTE DEVE DESCONSIDERAR A CLASSIFICAÇÃO E SEQUENCIAMENTO DE NUANCES RELACIONADAS NO ROMANEIO E RECLASSIFICÁ-LAS UTILIZANDO RETALHOS LOCALIZADOS DENTRO DOS TUBOS DE CADA PEÇA DO TECIDO.

## 10 RECOMENDAÇÕES BÁSICAS AOS USUÁRIOS FINAL DA PEÇA CONFECCIONADA

### 10.1 – LINHA PROFISSIONAL ARTIGOS 100% ALGODÃO, ALGODÃO / POLIESTER

#### LAVAGEM

- Lavagem a frio ou no máximo a 60°C com ação mecânica, enxágue e centrifugação normal;
- Peças com misturas de cores (composé) devem receber 3 enxágues prolongados de 3 minutos cada com volume de água alto, relação de banho de 12 partes de água para cada parte de tecido;
- Peças c/ sujidades mais pesadas, deixar de molho no máximo por 2 horas a frio.

**NOTA:** A GARANTIA DA SOLIDEZ DA COR É VÁLIDA SOMENTE PARA A LAVAGEM ACIMA.



### PRODUTOS QUÍMICOS

- Para peças brancas, utilizar na lavagem sabão que contenha alvejante ótico;
- Em peças coloridas, utilizar na lavagem sabão isento de alvejantes óticos

### SECAGEM

- É possível a secagem em tambor rotativo não ultrapassando a temperatura de 60°C;
- Não secar ao sol.

### ENCOLHIMENTO

- Encolhimento máximo 7% em secadora rotativa em temperatura máxima de 60°C.

### PASSADORIA

- Passadoria a ferro com temperatura máxima de 150°C.

### LIMPEZA

- Limpeza a seco com procedimentos normais sem restrições.

### PARA TECIDOS COM ACABAMENTOS ESPECIAIS (CR / SR / AM / AV / UV / AMV / ML) E TECIDOS FR.

- Não utilize escova;
- É proibido usar cloro / água sanitária;
- Lave o uniforme pelo lado avesso com sabão em pó neutro, preferencialmente;
- Seque a sombra;
- Para tirar sujeira ou manchas, deixe de molho com sabão por duas horas. Depois, lave esfregando com cuidado.

### RECEITUÁRIO DE LAVAGEM FR

#### RECEITUÁRIO ORIENTATIVO

#### ACABAMENTO RETARDANTE A CHAMA

| Fase           | Produtos                         | Quantidade | pH    | Tempo (min) | Temp. (°C) | Relação de Banho |
|----------------|----------------------------------|------------|-------|-------------|------------|------------------|
| Umectação      | Umectante                        | 2 g/l      | 7 – 8 | 10          | TA a 40    | Médio [1:8]      |
| Enxágue triplo | Água                             | —          | —     | 3 [cada]    | TA         | Alto [1:10]      |
| Limpeza        | Detergente neutro ou sabão em pó | 3 g/l      | 7 – 8 | 10 a 20     | 40         | Médio [1:8]      |
| Enxágue triplo | Água                             | —          | —     | 3 [cada]    | TA         | Alto [1:10]      |
| Amaciamento    | Amaciante                        | 3%         | 5     | 10          | TA         | Baixo [1:5]      |
| Centrifugação  | —                                | —          | —     | —           | —          | —                |
| Secagem        | —                                | —          | —     | —           | Máximo 60  | —                |

#### **PARA TECIDOS DE CORES 0001 / 1052 / 2063 / 2263 / 5398**

- Ao aplicar estampas em silk screen, e a temperatura de secagem não deverá ultrapassar a 100°C;
- Aplicar bordados com linhas sintéticas.

#### **SIMBOLOGIAS DE LAVAGEM E CONSERVAÇÃO**



#### **10.2 – LINHA MODA (COLOURS E DENIM) 100% ALGODÃO, ALGODÃO + ELASTANO / ALGODÃO + POLIÉSTER / ALGODÃO + POLIÉSTER + ELASTANO.**

##### **LAVAGEM**

- Lavagem a frio ou no máximo a 40°C, com ação mecânica, enxágue e centrifugação normal;
- Não escovar (principalmente em produtos desbotáveis);
- Não deixar as peças de molho;
- Lavar peças de cores distintas separadamente.

**Peças com misturas de cores (composé) devem receber 3 enxágues prolongados de 3 minutos cada c/ volume de água alto. A relação de banho é de 12 partes de água para cada parte de tecido.**

**NOTA:** A GARANTIA DA SOLIDEZ A COR SÓ É VÁLIDA PARA A LAVAGEM CITADA ACIMA.

##### **PRODUTOS QUÍMICOS**

- Não usar alvejantes a base de Hipoclorito de Sódio (cloro);
- Em peças coloridas, utilizar na lavagem sabão isento de alvejantes óticos;
- Para peças brancas, utilizar na lavagem sabão que contenha alvejante ótico;



## SECAGEM

- É possível a secagem em tambor rotativo, com o indicador na temperatura, e não ultrapassar a 60°C;
- Não secar ao sol.

## ENCOLHIMENTO

- Encolhimento máximo de 7% em secadora rotativa com a temperatura máxima de 60°C.

## PASSADORIA

- Passadoria a ferro com temperatura máxima de 150°C.

## LIMPEZA

- Limpeza a seco com procedimentos normais e restrições.

## SIMBOLOGIAS DE LAVAGEM E CONSERVAÇÃO

### 100% CO



Temperatura de lavagem de 60°C.  
Temperatura de lavado de 60°C.  
Wash temperature 60 °C.



Não é permitida a lavagem a frio com produtos que contenham cloro.  
No se permite a lavar con productos fríos que contienen cloro.  
It is not allowed to wash with cold products containing chlorine.



Permitido secadora em temperatura máxima de 65°C.  
Secador permitida de la temperatura máxima de 65°C.  
Dryer permitted maximum temperature of 65°C.



Passar a ferro no máximo a 150°C.  
Planchado al máximo de 150°C.  
Ironing at maximum of 150°C.



Permitido lavagem a seco.  
Permitida limpieza a seco.  
Permitted dry cleaning.

### Artigos Denim, Colours e Prints (CO / PUE / PES / CLY/ EME)



Temperatura de lavagem de 40°C.  
Temperatura de lavado de 40°C.  
Wash temperature 40 °C.



Não é permitida a lavagem a frio com produtos que contenham cloro.  
No se permite a lavar con productos fríos que contienen cloro.  
It is not allowed to wash with cold products containing chlorine.



Permitido secadora em temperatura máxima de 65°C.  
Secador permitida de la temperatura máxima de 65°C.  
Dryer permitted maximum temperature of 65°C.



Passar a ferro no máximo a 150°C.  
Planchado al máximo de 150°C.  
Ironing at maximum of 150°C.



Não é permitido limpeza a seco.  
No se permite a limpieza a seco.  
It is not allowed to dry cleaning.



### 10.3 – TECIDOS COM GRAMATURA ATÉ 10 OZ OU QUE TENHAM EM SUA COMPOSIÇÃO ELASTANO, VISCOSE E OU LIOCEL

- 1 - Nas etapas de desengomagem, estonagem, clareamento e alveamento, não ultrapassar temperaturas acima de 40°C, para não comprometer a resistência do tecido;
- 2 - Para efeitos lixados, utilizar lixas a partir de 600 grãos;
- 3 - Nos efeitos localizados utilizando laser, usar menor potência, evitando comprometer a resistência nestas áreas;
- 4 - Não utilizar pedras em nenhuma etapa do processo, evitando comprometer a resistência do tecido;
- 5 - Não utilizar produtos químicos com caráter ácido em nenhuma etapa do processo, evitando comprometer a resistência do tecido;
- 6 - Não utilizar produtos químicos a base de Hipoclorito de Sódio e derivados em nenhuma etapa do processo, evitando comprometer a resistência do tecido;
- 7 - Na etapa de secagem, não ultrapassar a temperatura de 60°C, evitando encolhimento excessivo;
- 8 - Para obtenção de toque mais suave recomenda-se, fechar a alimentação de vapor da secadora após secagem, e trabalhar durante 15 a 20 minutos;

**NOTA:** AS RECOMENDAÇÕES DOS ITENS 5, 6 e 7 SÃO VÁLIDAS TAMBÉM PARA TECIDOS ACIMA DE 10 Oz, QUE TENHAM ELASTANO EM SUA COMPOSIÇÃO.

#### UTILIZAÇÃO DE ENZIMAS

- São classificadas em: ácidas e neutras.
- Os principais problemas encontrados em lavanderia com relação à baixa resistência e ou puídos, estão relacionados à utilização inadequada destas enzimas;
- Atentar sobre a procedência (fornecedor), concentração, temperatura de aplicação, controle de pH, tempo de tratamento, carga de máquina e finalmente um enxague bem realizado;
- As enzimas neutras são indicadas para trabalhar com tecidos até 10 oz;
- Toda enzima ao ser utilizada pela primeira vez, deve ter acompanhamento do fornecedor e realização de lavagens piloto para acerto do processo.

**NOTA:** AO CONTRARIAR AS RECOMENDAÇÕES ACIMA A CEDRO NÃO SE RESPONSABILIZA POR PROBLEMA DE FUGA DE ELASTANO E BAIXA RESISTÊNCIA NA PEÇA CONFECCIONADA APÓS LAVAGEM.

# 11 CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO TECIDO

## 11.1 - CONFORMIDADE DO PRODUTO

A classificação é feita em conformidade com a ABNT NBR 13484 - Tecidos planos - Método de classificação baseado em inspeção por pontuação de defeitos.

## 11.2 - PONTUAÇÃO POR DEFEITO

| Extensão do defeito | Pontuação |
|---------------------|-----------|
| Até 7,5 cm          | 1         |
| De 7,6 a 15,0 cm    | 2         |
| De 15,1 a 23,0 cm   | 3         |
| Acima de 23,0 cm    | 4         |

## 11.3 - FÓRMULA PARA CÁLCULO DE PONTUAÇÃO

$$Pontos por 100 m^2 = \frac{N \times 100}{L \times C}$$

Onde:

N = Total de pontos encontrados na inspeção do tecido;

100 = Constante;

L = Largura do tecido inspecionado em metros;

C = Comprimento do rolo de tecido inspecionado em metros.



## 11.4 – CONFORMIDADES

- Toda não conformidade visível no tecido, tanto no sentido da trama quanto no sentido do urdume, é pontuada;
- Defeitos que desaparecem após beneficiamento das peças confeccionadas em lavanderia e que se encontram dispersos ao longo do tecido, poderão ser enviados sem pontuação, desde que estejam com a identificação “Desaparece após lavagem” (exceto para tecidos profissionais).
- Ocorrendo defeitos concentrados em um mesmo metro, estes serão pontuados com 4 pontos (pontuação máxima por metro) independentemente do número de defeitos.
- 10 metros iniciais e finais do rolo de tecido/enxerto, não poderão conter defeitos de 3 ou 4 pontos.

## 11.5 – IDENTIFICAÇÃO DE DEFEITOS

- Os defeitos contínuos até o limite de 1 metro, são identificados no início deste e são marcados nas duas orelhas do tecido sendo:

### **MODA:**

- Defeitos até 3 cm (1 ponto) somente serão registrados na linha moda (Colours / Denim);
- Defeitos de 1 e 2 pontos são marcados com giz e registrados;
- Defeitos de 3 pontos são marcados com giz e etiqueta na orelha direita do tecido e próximo ao defeito;
- Defeitos de 4 pontos são marcados com giz e etiqueta nas duas orelhas do tecido.

### **PROFISSIONAL:**

- Defeitos de 1 e 2 pontos somente serão registrados na linha profissional;
- Defeitos de 3 pontos são marcados com etiquetas na orelha direita do tecido e próximo ao defeito;
- Defeitos de 4 pontos são marcados com etiquetas nas duas orelhas do tecido.



## 11.6. – TECIDOS PRIMEIRA QUALIDADE

Serão consideradas como primeira qualidade, as peças de tecidos cujo limite máximo de pontos / m<sup>2</sup> seja:

**DENIM:** 14 pontos por 100 m<sup>2</sup>

**COLOURS:** 16 pontos por 100 m<sup>2</sup>

**PROFISSIONAL:** 18 pontos por 100 m<sup>2</sup>

## 11.7 – TECIDOS SEGUNDA QUALIDADE

Serão classificadas como sendo de segunda qualidade, as peças de tecidos cuja pontuação exceder o limite exigido para primeira qualidade, sem limite de pontuação, e podem conter os seguintes defeitos:

- Defeitos contínuos e/ou repetitivos no sentido do comprimento e abrangendo toda a extensão da peça;
- Defeitos contínuos no sentido Urdume, com extensão acima de 1 metro (fiação, tecelagem e acabamento);
- Diferenças de nuances entre as ourelas e o centro ou início, meio e fim de peça;
- Cor fora de padrão;
- Tingimento irregular, riscos ou faixas, manchas;
- Potencial de stretch fora do especificado;
- O menor comprimento das peças deverá ser de 6 metros;
- O rolo de tecido terá metragem acima de 36 metros, podendo conter vários enxertos (pedaços) de no mínimo 6 metros, os quais não precisam ser da mesma nuance.

## 11.8 – RETALHOS

- São tecidos com defeitos de tingimento e/ou tecelagem graves, que diferem das normas de classificação de 1<sup>a</sup> e de 2<sup>a</sup> qualidade, com pedaços maiores que 1,0 metro, embalados em fardos e rolos até 300 kg.



## 11.9 – APARAS

- São pedaços entre 21,0 cm e 1,0 metro, com ou sem ourela ou peças com defeitos que o tornem impróprio para fins de vestuário, embalados em fardos de até 300 kg.

## 11.10 – TRAPOS

- São pedaços menores que 21,0 cm, embalados em fardos de até 300 kg.

# 12 - EMBALAGEM DE COMERCIALIZAÇÃO

## 12.1 - TECIDOS PRIMEIRA QUALIDADE

AS METRAGENS ESPECIFICADAS NAS ETIQUETAS DOS ROLOS PODERÃO TER VARIAÇÃO DE ATÉ +1%.

## 12.2 - EMBALAGEM 32

- Será composta por rolos com metragem a partir de 66 metros;
- A peça poderá conter no máximo 2 pedaços de tecido, sem costura, a menor parte com no mínimo 20 metros, mesma nuance e com identificação na etiqueta do rolo;

## 12.3 – EMBALAGEM 31

- Será composta por rolos inteiros (peça única), com metragem de 36 a 65,99 metros.

## 12.4 – TECIDO SEGUNDA QUALIDADE

O rolo de tecido de Segunda Qualidade poderá ser acondicionado nas seguintes embalagens:

- 31 (36 a 65,99 metros)
- 32 (66 metros acima)
- Poderá conter várias peças de no mínimo 6 metros cada e não precisam ser da mesma nuance.



## 12.5 - ETIQUETAS INTERNAS / EXTERNAS E ROMANEIO

- Etiquetas internas do rolo



- Etiqueta externa do rolo



**NOTA:** UTILIZAR OS TECIDOS NAS SEQUÊNCIAS INDICADAS, SEPARANDO OS GRUPOS / NUANCES.

- Romaneio



**Romaneio do Cliente** XXXXXXXXXX  
REUNIDAS TRANSPORTES SA

Nota Fiscal: XXXXXX
Carga: XXXXXX
Data emissão: XXXXXX
Nota Industrialização: 910400
Pag.: 1

**DICAS PARA ENFESTO E CORTE DOS ROLOS DE TECIDO:**

- Somente enfeste e corte junto os rolos do mesmo grupo (grupo = código composto por 7 letras);
- Os rolos devem ser enfestados e cortados na ordem indicada no campo "Sequência";
- NUNCA misture rolos de grupos diferentes, no mesmo enfesto/corte;
- A correta ordenação dos rolos no enfesto/corte irá minimizar eventuais variações de tonalidade nas peças prontas após os processos de lavanderia industrial.

**DICAS PARA MELHOR UTILIZAÇÃO DO TECIDO:**

- Avaliar as condições dos rolos ao recebê-los;
- Estocar em local seco e sem incidência direta de luz solar;
- Empilhar os rolos de tecidos em paralelo e com apoio lateral total;
- Estocar até 1,20m de altura;
- Não armazenar os rolos empilhados em forma de torçeira;
- Manter visíveis as etiquetas de identificação do rolo e nuances do tecido;
- Desembalar os rolos pelas laterais. Não utilize facas ou estiletes, para não danificar os tecidos;
- Não bater as pontas dos rolos no chão ao manuseá-los;
- Fechar as embalagens abertas após o uso;

Para mais informações acesse o Manual Técnico Cedro no site [www.cedro.com.br](http://www.cedro.com.br)

| Volume                                              | Produto             | Cla | Paleta | Dt.Sanf.   | Vlr. Pt. 100m2 | Rodi  | Colcha | Pedido | It | DIC  | Pad | Nuance      | Seq.      | Qtd    | Larg | Peso  | En.Tm. (%) | En.Urd. (%) |        |
|-----------------------------------------------------|---------------------|-----|--------|------------|----------------|-------|--------|--------|----|------|-----|-------------|-----------|--------|------|-------|------------|-------------|--------|
| 20929000                                            | CEDROV/P/SUPER PROF | 1a  | PSZB99 | 02/10/2025 | 10.13          | PUC01 | 125329 | 541742 | 1  | 8162 | 500 | XXXX-XXXX   | 001 / 005 | 125.00 | 1.58 | 24.80 | -2.8       | -2.8        |        |
| 201451251                                           | CEDROV/P/SUPER PROF | 1a  | PSZRE9 | 05/11/2025 | 2.77           | PUC11 | 125932 | 541742 | 1  | 8162 | 450 | XXXX-XXXX   | 002 / 005 | 111.50 | 1.52 | 22.30 | -1         | -1.2        |        |
| 201451710                                           | CEDROV/P/SUPER PROF | 1a  | PSZRE9 | 05/11/2025 | 2.85           | PUC11 | 125932 | 541742 | 1  | 8162 | 450 | XXXX-XXXX   | 003 / 005 | 130.00 | 1.52 | 25.95 | -1         | -1.2        |        |
| 201451900                                           | CEDROV/P/SUPER PROF | 1a  | PSZRE9 | 05/11/2025 | 4.52           | PUC11 | 125932 | 541742 | 1  | 8162 | 450 | XXXX-XXXX   | 004 / 005 | 123.00 | 1.52 | 24.80 | -1         | -1.2        |        |
| 201452514                                           | CEDROV/P/SUPER PROF | 1a  | PSZRE9 | 05/11/2025 | 3.32           | PUC11 | 125932 | 541742 | 1  | 8162 | 450 | XXXX-XXXX   | 005 / 005 | 130.00 | 1.52 | 25.85 | -1         | -1.2        |        |
| *Total CEDROV/P/SUPER PROF (cód 10506) - 1a - 8162: |                     |     |        |            |                |       |        |        |    |      |     | 4.7 (Média) |           |        |      |       |            |             | 619.50 |

**Simbologias de Instruções de Lavagem - CEDROV/P/SUPER PROF (cód 10506) - 8162:**









- Temperatura máxima de lavagem 50°C processo normal;

- Não alvejar;

- Possível secagem em tambor, temperatura máxima 60°C;

- Temperatura máxima de base do ferro 150°C;

- Limpeza a seco profissional com tricloroetileno;

- Limpeza a umido profissional processo normal;

Descrição de etiquetas na nota fiscal
Total Peças: 5
Total Medida: 619,50

**Campo: "Grupo / Nuance"** - código alfabético indicando o grupo / nuance dos rolos.

**Campo: "Sequencia"** - código numérico de 6 dígitos que indica a **ordem sequencial de enfesto**, 3 primeiros dígitos e quantidade total, 3 últimos dígitos, de rolos do grupo / nuance.

**NOTA:** UTILIZAR OS TECIDOS NA SEQUÊNCIA INDICADA, SEPARANDO OS GRUPOS / NUANCES.

## 13 PEDIDOS

### 13.1 - ATENDIMENTO:

- O sistema de entrega segue os critérios do sequenciamento de rolos por grupo / nuance e item do pedido;
- Quantidade mínima por grupo / nuance:
  - 1000 metros para Denim, PT e Branco;
  - 500 metros para Color e Profissional.
- No pedido, poderá ser enviado no máximo 10% dos volumes com peças de 2 pedaços;

## 14 RECLAMAÇÕES

O prazo máximo para formalização das reclamações é de 365 dias, a contar da data do faturamento ou embarque da mercadoria, resguardadas as especificações de garantia do produto.

As reclamações devem ser encaminhadas pelo representante da Cedro via PORTAL / CEDRONET, após confirmar “in loco” o total de peças reclamadas e recolher amostras para envio a Assistência Técnica, unidade de Sete Lagoas (GMM).

### **Endereço para envio de amostras:**

**CEDRO TEXTIL**

**AC: Assistência Técnica**

**Rua: Policena Mascarenhas, 680 - São Geraldo**

**Sete Lagoas – MG**

**CEP: 35 700 184**

- As análises das reclamações serão realizadas nas amostras enviadas pelo cliente ou representante;
- As peças reclamadas devem estar à disposição para verificação in loco caso seja necessário, e se não forem apresentadas, não serão indenizadas (reclamações procedentes);
- Reclamações sem a devida identificação do defeito reclamado, sem amostras, sem etiqueta / código de barras do rolo reclamado e respectiva nota fiscal, serão consideradas inconclusivas e encerradas com o parecer IMPROCEDENTE / CANCELADA.
- As reclamações sobre encolhimentos, skew e resistências físicas, somente serão avaliadas e aceitas baseadas em testes conforme Normas específicas em amostras do tecido ou peças cruas, que não tenham sofrido processos de beneficiamento em lavanderia, tomando-se como parâmetros as especificações estabelecidas pela Cedro para o tecido “in natura”;



- Em caso de peças confeccionadas contendo defeitos de 1 e 2 pontos, só será aceita a reclamação se na somatória ultrapassarem o índice de 3 % do total da metragem do item reclamado referente à NF faturada, excetuando-se casos de atacados que devem informar os códigos de barras dos volumes reclamados. Esta condição somente será válida quando o cliente tiver extraído todos os defeitos marcados de 3 e 4 pontos de cada rolo durante o enfesto/corte;
- O prazo para recebimento das amostras após a formalização da reclamação é de no máximo 10 dias e extrapolado esse prazo, a reclamação será cancelada;
- O prazo máximo para avaliações e respostas das reclamações formalizadas no portal é de 15 dias após o recebimento das amostras;
- Em caso de reclamações IMPROCEDENTES, os custos gerados por reinserção, análises e reembalagens, serão debitados ao reclamante;
- As indenizações serão efetuadas referentes aos valores correspondentes a NF reclamada, em até no máximo 2 (duas) vezes o volume de tecido consumido por peça defeituosa;
- Visitas técnicas poderão ser solicitadas à Cedro pelos Representantes ou Clientes.



## 15 DEVOLUÇÕES

- As devoluções poderão ocorrer se autorizadas através de CDM ou RECLAMAÇÕES PROCEDENTES;
- No caso de devoluções autorizadas através RECLAMAÇÕES PROCEDENTES a Assistência Comercial fará a orientação ao cliente quanto aos procedimentos necessários;
- Os volumes devem ser bem embalados, não necessariamente na embalagem da Cedro, mas de modo que o tecido esteja bem protegido de agentes externos e com as etiquetas de identificações preservadas, caso contrário, não será recebido;
- No caso de recebimento de mercadorias avariadas no transporte, a descrição da avaria deve ser feita no verso do CONHECIMENTO no ato da entrega e formalizar junto ao Representante / Assistência Comercial / Logística via e-mail e não é necessário formalizar a reclamação no portal.

## IMPORTANTE:

EMPRESAS QUE RECOLHEM RETALHOS E UNIFORMES PARA RECICLAGEM:



Todas as informações contidas neste manual devem ser transmitidas às pessoas envolvidas no processo produtivo.

Em caso de dúvidas ou informações complementares, contatar nossos Representantes regionais, e/ou Assistência Técnica ATEC e-mail:

julio.batista@cedro.ind.br  
arielly.santos@cedro.ind.br





Rua Paraíba 330 – 9 andar  
Bairro Funcionários  
Belo Horizonte (MG)  
CEP: 30130-140  
Telefone: (31) 3235-5000

[WWW.CEDRO.COM.BR](http://WWW.CEDRO.COM.BR)